

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SEUS IMPACTOS NA CARREIRA PROFISSIONAL: UM ESTUDO DO CURSO EAD DE GESTÃO EMPRESARIAL DO CENTRO PAULA SOUZA

Ana Katharina da Silva¹

Sabrina Rocha¹

Vanda Rodrigues de Souza¹

Vivian Rodrigues Ferreira Silva¹

Samáris Ramiro Pereira³

Resumo

A Educação a Distância (EAD) tem se consolidado como uma alternativa relevante de formação, oferecendo flexibilidade para conciliar estudos, carreira profissional e outras responsabilidades. Este trabalho teve como objetivo analisar os principais desafios e benefícios enfrentados pelos estudantes do curso de Gestão Empresarial, na modalidade EAD, do Centro Paula Souza. A pesquisa, de natureza qualitativa e descritiva, foi realizada por meio da aplicação de um questionário online com 33 participantes, entre alunos e ex-alunos do curso. Os resultados evidenciaram que, entre os impactos positivos, destacam-se a flexibilidade de horários, a autonomia nos estudos e a possibilidade de conciliar o curso com o trabalho. Como principais dificuldades, os estudantes apontaram a falta de diversidade nos conteúdos, a comunicação limitada com professores e mediadores e o preconceito em relação à modalidade no mercado de trabalho. Conclui-se que a EAD representa uma ferramenta estratégica de qualificação e empregabilidade, ainda que apresente desafios que precisam ser enfrentados para ampliar sua efetividade.

Palavras-chave: Educação a Distância; Gestão Empresarial; Mercado de Trabalho; Carreira Profissional.

1 INTRODUÇÃO

¹ Graduanda do curso de Gestão Empresarial – EaD. Fatec São Paulo

³ Professora Orientadora do Curso de Gestão Empresarial – EaD. Fatec São Paulo

O Ensino a Distância (EAD) tem apresentado uma expansão significativa no cenário educacional brasileiro, consolidando-se como uma modalidade cada vez mais relevante para a formação e qualificação profissional de jovens e adultos. Destaca-se pela flexibilidade que oferece, rompendo barreiras geográficas e temporais, e pela crescente integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) que democratizam e estimulam o acesso ao conhecimento, atendendo à demanda por modelos de aprendizagem que exigem mais autonomia e são adaptados às rotinas atuais (CRUZ; MORAIS, 2021).

Nesse contexto de contínua evolução, o Ministério da Educação (MEC) estabelece diretrizes para a modalidade, promovendo revisões periódicas com o intuito de assegurar padrões de qualidade e atualizá-las conforme necessário (BRASIL, 2025).

É relevante destacar que o processo de revisão periódica realizada pelo MEC, provavelmente não impactará o curso objeto deste estudo, dado que ele já contempla todas as diretrizes previstas até o momento.

Apesar dos avanços tecnológicos e da democratização do acesso ao ensino superior, persistem questionamentos sobre os reais impactos do EAD na trajetória profissional dos estudantes dessa modalidade. A flexibilidade para conciliar os estudos com outras responsabilidades, o desenvolvimento da autodisciplina e o domínio tecnológico contribuem para a formação profissional. No entanto, dificuldades relacionadas à adaptação a esse formato de ensino, à ausência de interações presenciais e à gestão autônoma do tempo e das atividades acadêmicas revelam-se desafios significativos (BANDEIRA; MOURÃO; FERREIRA, 2024).

Este trabalho contempla a ODS 4 – educação de qualidade, que tem por objetivo assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, além de promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2025).

Considerando esse cenário, este trabalho tem como objetivo responder à seguinte questão de pesquisa: quais são os principais desafios e benefícios enfrentados pelos estudantes do curso de Gestão Empresarial, na modalidade EAD, do Centro Paula Souza? O estudo apresenta os desafios e benefícios relatados pelos estudantes dessa instituição, reconhecida na educação profissional e tecnológica, qualificada como Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) e referência em formação no estado de São Paulo (CENTRO PAULA SOUZA, 2021).

Para isso, uma pesquisa de natureza qualitativa e descritiva foi aplicada, por meio de um questionário online, com estudantes do curso de Gestão Empresarial na modalidade EAD do Centro Paula Souza. O trabalho contou com uma amostra de 33 participantes, entre alunos e ex-alunos, com diferentes perfis profissionais. A análise dos dados teve como objetivo identificar o efeito da formação a distância e suas jornadas acadêmicas em conjunto com a profissional, estabelecendo uma conexão entre as vivências desses alunos e os conceitos discutidos no embasamento teórico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Educação a Distância (EAD): Conceitos e Evolução

O Decreto Presidencial N° 12.456 de 19 de maio de 2025 dispõe que, a Educação a Distância (EAD) é o processo de ensino e aprendizagem, síncrono ou assíncrono, realizado por meio do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), no qual o estudante e o docente, ou outro responsável pela atividade formativa, estejam em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2025).

Muito embora alguns autores divergem acerca da origem histórica da EAD, seja nas epístolas de São Paulo destinadas às comunidades cristãs, outros entendem que as primeiras experiências se deram com a invenção da prensa de Gutenberg, no século XV, com a maior possibilidade de acesso a livros e ao saber acumulado por parte da população, possibilitando o ensino em massa (LOPES et al., 2024).

Embora todos os avanços educacionais proporcionados pelas TICs, os quais vêm transformando a sociedade como um todo, democratizando o acesso à educação e rompendo barreiras geográficas, culturais e étnicas, podemos notar que a origem da EAD aconteceu há pelo menos alguns séculos, conforme atestam alguns autores, e seu futuro tende a ser cada vez mais disruptivo em sua missão.

2.2 Vantagens da EAD na Formação Profissional

A Educação a Distância, além de ser uma alternativa de democratização do ensino, também tem se mostrado uma ferramenta eficaz na formação de profissionais autônomos, disciplinados e proativos. Segundo Souza e Moraes (2020), o ambiente virtual favorece o desenvolvimento de competências

essenciais para o mercado contemporâneo, como autogestão do tempo, capacidade de planejamento, proatividade e resolução de problemas.

Outro aspecto relevante diz respeito à flexibilidade de horários, que permite ao estudante conciliar o aprendizado com outras responsabilidades pessoais e profissionais. Essa característica contribui diretamente para a formação continuada, atendendo à crescente demanda por atualização constante exigida pelo mercado de trabalho. Além disso, a diversidade de recursos tecnológicos, como fóruns, videoaulas e bibliotecas digitais, amplia as possibilidades de aprendizagem e fortalece o protagonismo do aluno no processo educativo.

2.3 Desafios da EAD na Formação Acadêmica

As novas tecnologias proporcionaram grandes avanços, como o aprendizado síncrono e assíncrono, através de fóruns, videoaulas, material pedagógico dentre outros fatores que surgiram no processo de aprendizagem dos discentes. Os desafios enfrentados por essa modalidade vão além da relação aluno-professor, que podem afetar diretamente a qualidade e excelência da aprendizagem. De acordo com Costa, Guedes e Guerra (2021), as barreiras e percalços da EAD vão além dos fatores estruturais, expandindo-se para toda a cadeia pedagógica, psicológica e social.

Em seu artigo, Costa et al. (2021) defendem que a principal dificuldade dos estudantes é a adaptação ao ambiente virtual, o qual exige uma atitude ativa de aprendizagem, autonomia, disciplina e capacidade de autogestão. Embora muitos alunos não estejam preparados, tal comportamento afeta diretamente o rendimento e a performance dos cursos à distância. Além disso, o isolamento social é outro fator relevante, que reduz e fragiliza os vínculos outrora proporcionados pelo ensino presencial, tendo impacto direto na retenção do conhecimento por parte dos alunos, o que necessariamente não significa falta de qualificação do educador.

Apesar de todos os avanços das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), a maioria dos discentes não dispõe de conexão ilimitada à internet e acesso instantâneo às novas tecnologias, o que inviabiliza a plena interação nas atividades acadêmicas. Essa exclusão digital contribui para a evasão e amplia as desigualdades educacionais já existentes (COSTA et al., 2021).

Sob a perspectiva dessa análise, Haas e Garcia (2021) também discutem e

ênfatizam alguns dos desafios enfrentados pelos docentes. A precarização das condições de trabalho, contratos mais flexíveis, jornadas exaustivas e menor reconhecimento institucional, corroboram para o déficit, cada vez maior, de educadores nas instituições. A falta de capacitação e formação específica tem impactado a qualidade da mediação pedagógica, muitos professores são lançados à prática da EAD sem preparo adequado, o que compromete toda a estrutura de ensino e a saúde dos envolvidos (Haas e Garcia (2021).

Os obstáculos da EAD ultrapassam o uso de tecnologias, pois envolvem diretamente questões estruturais, pedagógicas e sociais. A atenção das instituições, dos formuladores de políticas públicas e da sociedade é essencial para a superação desses desafios, para que a modalidade cumpra seu propósito de ampliar as oportunidades de acesso à educação de qualidade a toda sociedade.

2.4 Percepções de Qualidade e Impactos na Trajetória Profissional

As percepções de qualidade do EAD têm se mostrado determinantes, não apenas na satisfação acadêmica dos estudantes, mas também em sua absorção pelo mercado de trabalho, cada vez mais exigente, embora menos resistente aos egressos dessa modalidade. A relação umbilical entre a qualidade da formação e os impactos na trajetória profissional é abordada por diversos estudos, com destaque para as análises de Pereira et al. (2022) e Sousa (2020).

Segundo Pereira et al. (2022), as principais características motivadoras dos egressos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas eram a capacitação e o acesso aos professores, bem como a riqueza e qualidade do material didático. Os autores destacam que, embora a EaD ainda enfrenta preconceitos em certos setores, a convivência acadêmica e o desenvolvimento de competências práticas, durante a graduação, favorecem o desenvolvimento profissional, contribuindo para uma maior aceitação desses profissionais por parte do mercado.

Sousa (2020) apresenta em seu artigo, as percepções dos alunos de pós-graduação sobre a qualidade das aulas remotas, destacando indicadores como a satisfação com os conhecimentos adquiridos, a utilidade das ferramentas disponibilizadas, o autoconhecimento e a clareza na comunicação, além do domínio técnico dos docentes, que obtiveram avaliações de excelência por parte dos respondentes. A autora também aponta que a falta de integração entre os alunos, as

atividades em grupo insuficientes e as dificuldades relacionadas à conexão com a internet contribuíram para um percentual significativo de discentes muito insatisfeitos.

2.5 Políticas Públicas e a ODS 4

A ampliação da Educação a Distância está diretamente alinhada aos princípios da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), em especial ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, que busca assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

No contexto brasileiro, políticas públicas têm sido desenvolvidas para garantir o acesso e a permanência de estudantes no ensino superior, incluindo a oferta de cursos tecnológicos e a distância em instituições públicas. Essas iniciativas reforçam o papel da EAD como instrumento de democratização do ensino, contribuindo para a redução das desigualdades sociais e regionais (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2025).

Assim, compreender o impacto da EAD no desenvolvimento profissional e social dos indivíduos também é analisar como essa modalidade contribui para o alcance das metas globais de educação de qualidade.

3 METODOLOGIA

Este estudo adotou a abordagem qualitativa e descritiva, com o objetivo de compreender os principais impactos da Educação a Distância (EAD) na trajetória profissional de estudantes do curso de Gestão Empresarial do Centro Paula Souza.

De acordo com Guerra et al. (2024), a pesquisa qualitativa busca uma compreensão aprofundada dos fenômenos, explorando a complexidade dos contextos sociais, culturais e individuais. Já a pesquisa descritiva, segundo Tumelero (2025), tem como finalidade observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos, sem a interferência direta do pesquisador. Assim, este trabalho combina essas duas perspectivas, permitindo a análise detalhada das percepções dos estudantes sobre sua formação acadêmica e atuação profissional.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online, elaborado no Google Forms, composto por questões de múltipla escolha e dissertativas. O

instrumento foi direcionado exclusivamente a estudantes e ex-estudantes do curso de Gestão Empresarial, na modalidade EAD, do Centro Paula Souza. A aplicação ocorreu entre os dias 28 de maio e 3 de junho de 2025, e contou com a participação de 33 respondentes.

O questionário buscou levantar informações sobre:

- perfil acadêmico e profissional dos participantes;
- percepções acerca da qualidade do curso;
- impactos do EAD na inserção e evolução profissional;
- pontos positivos e negativos da experiência na modalidade.

A caracterização da amostra indicou que, dos 33 participantes, 31 ainda estavam matriculados no curso e 2 já o haviam concluído. Quanto à experiência profissional, 15 já atuavam na área de gestão, outros 15 não possuíam experiência prévia e 3 nunca haviam trabalhado. Essa diversidade de perfis possibilitou uma análise mais ampla dos efeitos da formação a distância, considerando diferentes trajetórias acadêmicas e profissionais.

Os dados coletados foram organizados em categorias de análise, permitindo identificar padrões recorrentes e particularidades nas respostas. Para as questões fechadas, utilizou-se a análise quantitativa simples (frequência e porcentagem), enquanto as questões abertas foram examinadas por meio de análise qualitativa, visando compreender em profundidade as percepções dos estudantes.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

O processo de pesquisa foi realizado por meio de formulário digital, composto por perguntas diretas, de múltipla escolha e dissertativas, e contou com a participação de 33 estudantes do curso de Gestão Empresarial EAD do Centro Paula Souza, combinando abordagens quantitativas e qualitativas nas questões.

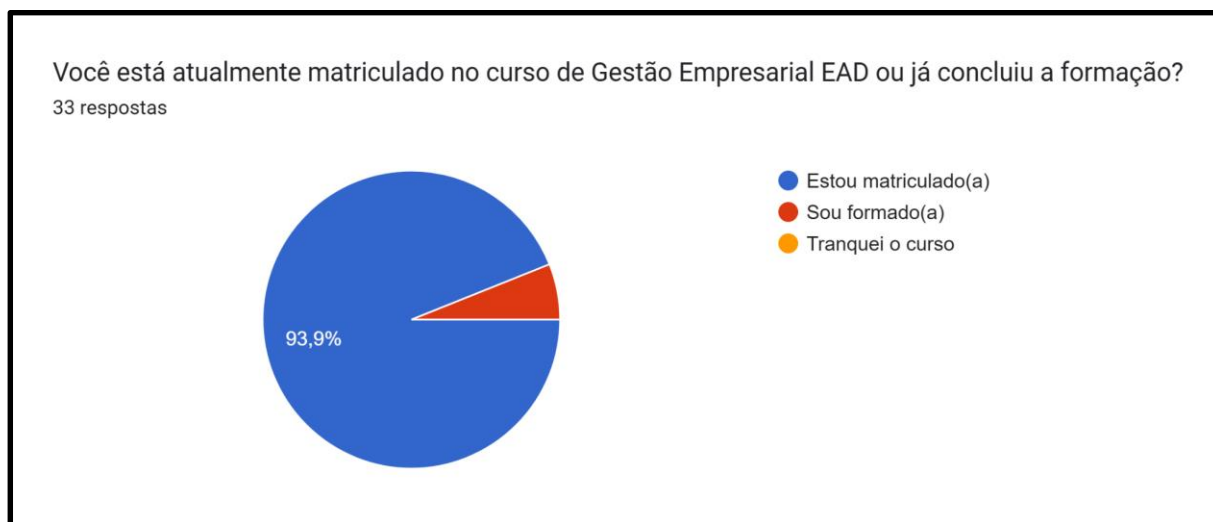
Os resultados da pesquisa buscaram analisar de que forma o curso de Gestão Empresarial, na modalidade EAD, do Centro Paula Souza impacta a trajetória acadêmica e profissional dos estudantes.

4.1 Perfil e Experiência Profissional dos Estudantes

Os resultados contidos na Figura 1 apresentam que dos 33 estudantes

participantes, 31 estão atualmente matriculados no curso, enquanto apenas 2 já concluíram, indicando um maior número de estudantes que ainda estão com o curso em andamento, o que pode influenciar suas percepções quanto ao impacto do curso no mercado de trabalho, visto que alguns podem não ter buscado alguma posição no mercado.

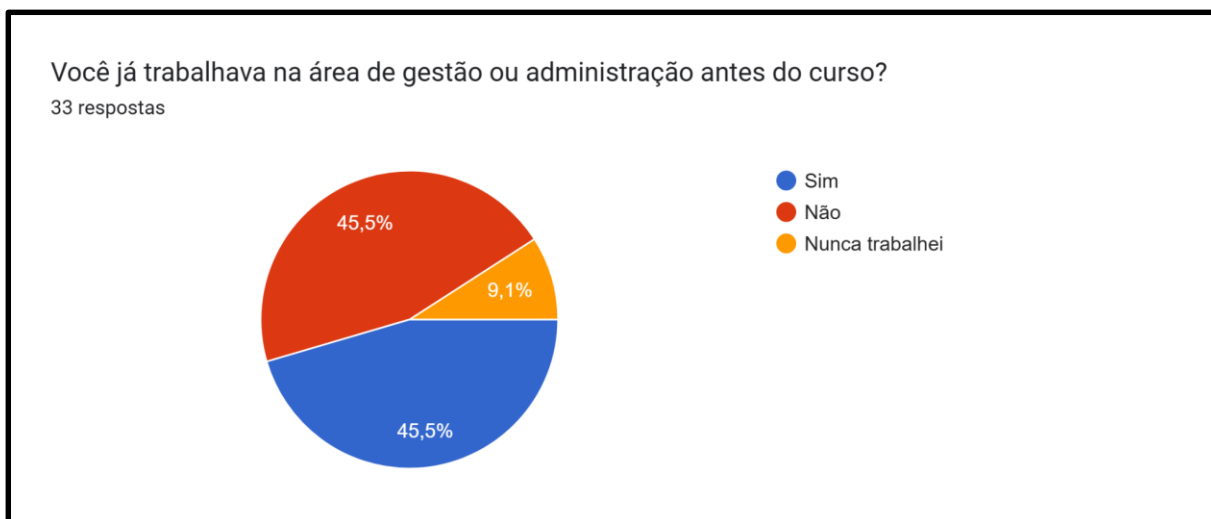
Figura 1: Perfil dos estudantes.



Fonte: Formulário TGI - O Papel e Desafios da Educação a Distância na Trajetória Profissional (2025)

Quanto à experiência profissional relacionada ao curso, os dados da Figura 2 apontam uma divisão equilibrada: 15 estudantes já trabalhavam na área de gestão ou administração antes de iniciar o curso, enquanto os outros 15 não possuíam experiência na área, e os outros 3 nunca trabalharam até o momento. A diversidade dos perfis dos estudantes é um aspecto importante a ser considerado, pois as expectativas e os resultados podem dissimilar entre os que desejam aprimoramento dentro da atividade que já realizam, e os que buscam entrar no mercado de trabalho ou em uma nova área de atuação.

Figura 2: Área de atuação dos estudantes.

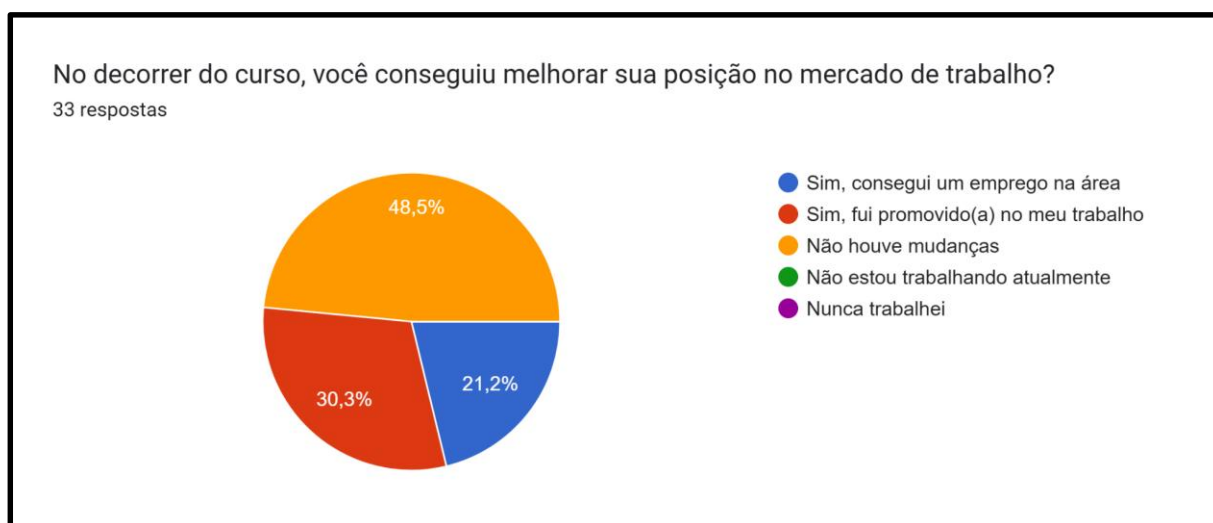


Fonte: Formulário TGI - O Papel e Desafios da Educação a Distância na Trajetória Profissional (2025)

4.1.1 O Impacto do Curso na Trajetória Profissional e Percepção dos Estudantes

No que diz respeito a melhoria da posição no mercado de trabalho, os resultados da Figura 3 mostram que 16 estudantes não notaram mudanças significativas, 10 foram promovidos em seus trabalhos e 7 conseguiram um emprego na área.

Figura 3: Posição dos estudantes no mercado de trabalho.

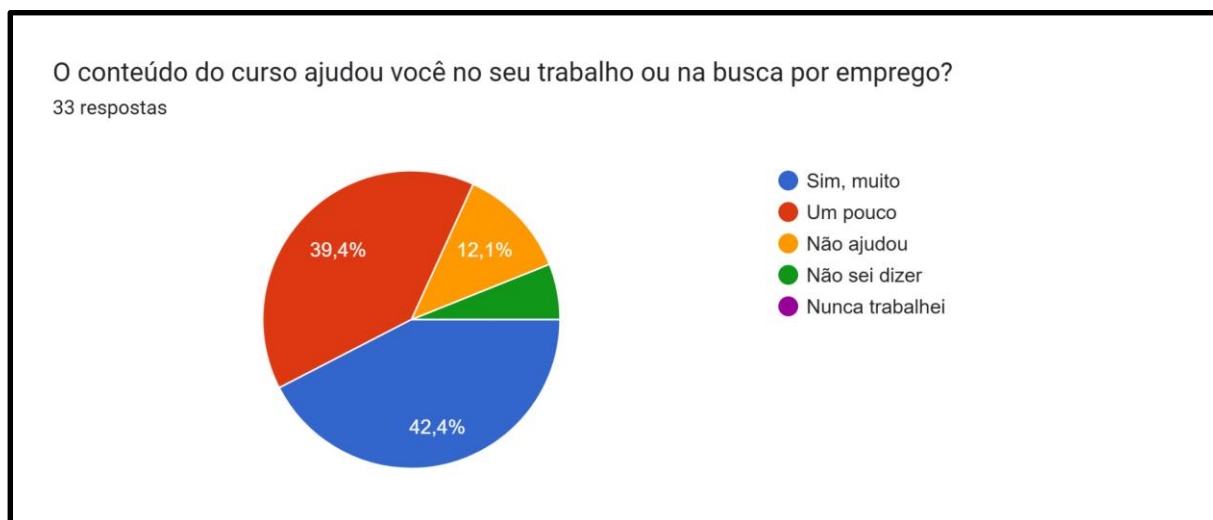


Fonte: Formulário TGI - O Papel e Desafios da Educação a Distância na Trajetória Profissional (2025)

Ainda que uma parcela significativa não tenha observado mudanças diretas, a promoção e a inserção no mercado de trabalho para os demais estudantes

demonstram que o curso pode ter contribuído para o avanço de suas trajetórias profissionais. No entanto, a proporção de estudantes que não perceberam mudanças (16 de 33) sugere que esse resultado pode depender de outros fatores, como a postura do estudante diante do mercado de trabalho e as oportunidades disponíveis atualmente.

Figura 4: Contribuição do curso na trajetória profissional.



Fonte: Formulário TGI - O Papel e Desafios da Educação a Distância na Trajetória Profissional (2025)

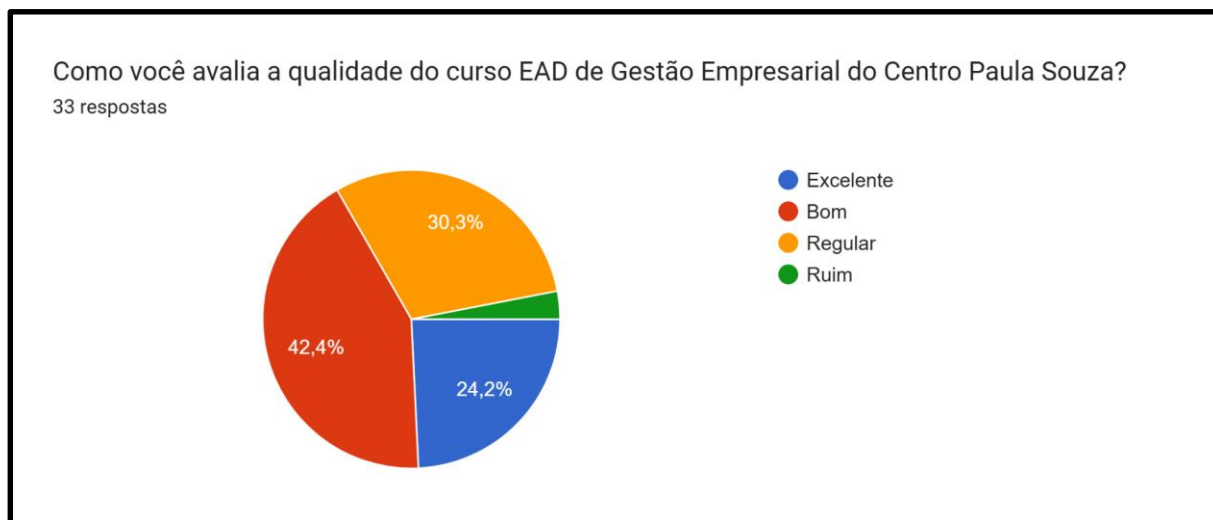
Com relação à percepção de contribuição do conteúdo do curso no trabalho ou na busca por emprego, destacadas na Figura 4, 14 estudantes indicaram que o curso ajudou “sim, muito”, 13 responderam “um pouco”, 4 afirmaram “não ajudou” e 2 “não sei dizer”. Esses dados indicam que, para a maioria dos estudantes, o conteúdo do curso oferece algum benefício, no entanto, a variação nas respostas pode sugerir que a aplicação prática do conhecimento é percebida de forma distinta. Esse contraste entre a percepção de aprendizado, e a ausência de mudanças profissionais para parte dos alunos mostra que a obtenção de conhecimento nem sempre provoca imediatamente avanços na carreira profissional.

4.1.2 Qualidade do Curso e Recomendações

A Figura 5 apresenta os resultados da questão de avaliação sobre a qualidade do curso EAD de Gestão Empresarial do Centro Paula Souza, indicando que 14 estudantes o consideram ‘Bom’, 10 ‘Regular’, 8 ‘Excelente’ e apenas 1 o classificou

como 'Ruim'.

Figura 5: Avaliação sobre a qualidade do curso.



Fonte: Formulário TGI - O Papel e Desafios da Educação a Distância na Trajetória Profissional (2025)

Observa-se uma maior incidência de avaliações classificadas como bom e excelente, totalizando 22 dos 33 estudantes que participaram da pesquisa, indicando uma maior percepção positiva acerca da qualidade do curso. No entanto, a presença de 11 avaliações distribuídas entre regular e ruim pode evidenciar que há pontos a serem aprimorados no curso. Essa distinção nas percepções podem refletir tanto as vantagens que o curso oferece, quanto às limitações identificadas pelos próprios estudantes.

De acordo com a Figura 6, no que se refere à recomendação do curso, 23 estudantes responderam que o recomendariam para outras pessoas, 7 manifestaram incerteza ao responder talvez e 3 declararam que não o recomendariam.

Figura 6: Recomendação do curso.



Fonte: Formulário TGI - O Papel e Desafios da Educação a Distância na Trajetória Profissional (2025)

Nota-se uma elevada taxa de recomendação do curso, o que reforça a percepção favorável predominante. Entretanto, a presença de respostas hesitantes merece atenção, uma vez que pode estar associada a insatisfações e desafios enfrentados ao longo do processo formativo.

4.2 Análise dos Resultados

Os resultados discutidos a seguir foram extraídos de duas questões do questionário aplicado aos estudantes, ambas de múltipla escolha, permitindo identificar os principais pontos positivos e negativos do curso, na opinião dos estudantes que participaram da pesquisa.

Dos dados coletados, os pontos positivos mais citados pelos estudantes, são a flexibilidade de horário (25 menções) e a autonomia nos estudos (18 menções), encontram-se diretamente com o que o referencial teórico aborda como vantagens da Educação a Distância (EAD). O Decreto Presidencial nº 12.456 de 2025 e a abordagem de Lopes et al. (2024) sobre a democratização do acesso à educação e a superação de barreiras geográficas são corroborados pela experiência dos estudantes que participaram da pesquisa, pois valorizam a possibilidade de estudar a qualquer hora e em qualquer lugar. A acessibilidade e segurança (14 menções) também alinham-se a essa perspectiva, destacando a conveniência da modalidade em que o curso está inserido. A conciliação com o trabalho (17 menções) destaca-se como outro aspecto positivo reforçando a adequação do EAD para os estudantes que buscam

obter qualificação profissional sem abrir mão de suas atividades, em consonância com as discussões sobre a evolução da modalidade.

Por outro lado, os pontos negativos levantados pelos estudantes revelam divergências e desafios que dialogam com as preocupações apresentadas no referencial teórico. A falta de diversidade nos formatos de conteúdo (9 menções) e as limitações na vivência prática (11 menções) ecoam as discussões de Costa et al. (2021) acerca da necessidade de adaptação ao ambiente virtual e da relevância da aplicação prática dos conceitos abordados durante o curso. O pouco contato presencial (5 menções) e a ausência de interação que dificulta o networking, somados à falta de comunicação por parte dos professores (1 menção) e à resposta nem sempre imediata do mediador (11 menções), confirmam barreiras pedagógicas, psicológicas e sociais apontadas por Costa et al. (2021) e Haas e Garcia (2021). A obrigatoriedade de provas presenciais (7 menções) também surge como um ponto de atrito, indo contra a flexibilidade, tão valorizada pelos estudantes do EAD. Além disso, a menção ao conteúdo obsoleto e a professores que “copiam e colam informações do manual”, ainda que isolada, indica preocupação com a qualidade do material e da mediação pedagógica, um desafio já discutido por Haas e Garcia (2021) em relação à necessidade de capacitação docente. A falta de reconhecimento por parte de alguns empregadores (1 menção) também se relaciona com a análise de Pereira et al. (2022) sobre o preconceito que o EAD ainda enfrenta em determinados setores do mercado de trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidenciou que a Educação a Distância (EAD) tem papel fundamental na ampliação do acesso ao ensino e na formação de profissionais mais autônomos e organizados. Entre os principais benefícios destacados estão a flexibilidade de horários e a possibilidade de conciliar estudos e trabalho.

Apesar disso, ainda persistem desafios como a falta de interação presencial, limitações nos conteúdos e o preconceito no mercado de trabalho. Esses aspectos indicam a importância de aperfeiçoar continuamente a modalidade, garantindo qualidade e inclusão.

Conclui-se que a EAD é uma ferramenta relevante de qualificação profissional e social, alinhada à ODS 4, contribuindo para uma educação mais acessível e

equitativa.

Referências

BRASIL. Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025. **Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235.** *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 19 maio 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/decreto/D12456.htm. Acesso em: 5 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de qualidade de cursos de graduação com oferta a distância.** Brasília, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/politica-regulacao-supervisao-educacaosuperior/ead/documentos/referenciais_qualidade.pdf. Acesso em: 26 maio 2025.

BANDEIRA, Victoria; MOURÃO, Luciana; FERREIRA, Danielle. **Adaptação ao ensino remoto e desenvolvimento profissional de universitários na pandemia.** *SciELO Preprints*, [s. l.], 04 maio 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.8848>. Acesso em: 6 jun. 2025.

CRUZ, Francisco Fernandes da Silva da; MORAIS, Neiliane Oliveira. **A importância das TICs no processo de desenvolvimento da educação a distância.** *TICs & EaD em Foco*, São Luís, v. 7, n. 2, jul./dez. 2021. Disponível em: <https://www.uemanet.uema.br/revista/index.php/ticseadfoco/issue/archive>. Acesso em: 26 maio 2025.

COSTA, Mara Alice Braulio; GUEDES, Paula da Silva; GUERRA, Rosane Saraiva. **DESAFIOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA ON-LINE.** *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 7, n. 9, p. 766–776, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i9.2279. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2279>. Acesso em: 4 jun. 2025.

CENTRO PAULA SOUZA. **Centro Paula Souza é reconhecido como Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT).** São Paulo, 16 set. 2021. Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/cps-e-reconhecido-como-instituto-de-ciencia-e-tecnologia-ict/>. Acesso em: 6 jun

GUERRA, Ana Paula dos Santos et al. **A pesquisa qualitativa como caminho metodológico na investigação científica.** *Revista G&Sec: Gestão e Secretariado*, [S. l.], v. 15, n. 1, p. 32–49, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/4019>. Acesso em: 23 abr. 2025.

HAAS, Célia Maria; GARCIA, Gladys. **Desafios e perspectivas para a carreira docente em um cenário de expansão da educação superior a distância nas instituições privadas.** *Revista Paradigma*, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 102–121, 2021. DOI: 10.37618/PARADIGMA.1011-2251.2021.p102-121.id1010. Disponível em:

<https://revistaparadigma.com.br/index.php/paradigma/article/view/1010>. Acesso em: 23 abr. 2025.

LOPES, Paulo Eduardo Vasconcelos de Paula; JUNQUEIRA, Victor Hugo; BARROS, Filipe Campos de. **Expansão da educação a distância e o ingresso de licenciados no mercado de trabalho**. *Anais CIET: Horizonte*, São Carlos, v. 3, n. 1, 2024. Disponível em: <https://ciet.ufscar.br/submissao/index.php/ciet/article/view/2283>. Acesso em: 23 abr. 2025.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Educação de qualidade**. Brasília, 2025. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4>. Acesso em: 28 set. 2025.

UNIDAS BRASIL, Nações. **Educação de qualidade**. Brasília, 2025. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4>. Acesso em: 21 jun. 2025.

PEREIRA, L. M. G. et al. **Impacto e influência na empregabilidade do egresso de uma licenciatura em Ciências Biológicas a distância**. *EaD em Foco*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, e1760, 2022. DOI: 10.18264/eadf.v12i2.1760. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1760>. Acesso em: 23 abr. 2025.

SOUSA, M. de J. **Percepções de Qualidade dos Alunos de Aulas Remotas de Pós-graduação: o Estudo em uma IES do Estado do Pará**. *EaD em Foco*, [S. l.], v. 10, n. 3, 2020. DOI: 10.18264/eadf.v10i3.1061. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1061>. Acesso em: 4 jun. 2025.

SOUZA, Marina Almeida de; MORAES, Juliana Maria de. **A influência da educação a distância na formação profissional: reflexões sobre competências e empregabilidade**. *Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica*, v. 2, n. 1, p. 45–60, 2020. Disponível em: https://www.academia.edu/95570223/Educa%C3%A7%C3%A3o_a_Dist%C3%A2ncia_Possibilidades_e_Desafios_Para_Os_Tutores. Acesso em: 28 set. 2025.

TUMELERO, Naína. **Pesquisa descritiva: o que é, como fazer e exemplos**. *Blog da Mettzer*, 7 mar. 2025. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/pesquisa-descritiva/>. Acesso em: 23 abr. 2025.